



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Cláudio Portugal de **Viveiros**
Vice-Almirante
Diretor de Portos e Costas

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS (DPC) **Mares e Rios Seguros e Limpos**

Subordinada à Diretoria Geral de Navegação e representante da Autoridade Marítima Brasileira, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) é a Organização Militar (OM) da Marinha do Brasil responsável por zelar pela segurança da navegação (Longo Curso, Cabotagem, Fluvial e Lacustre), pela salvaguarda da vida humana no mar e por realizar a prevenção da poluição hídrica.

A DPC oferece apoio técnico para as 27 Capitâncias, 14 Delegacias e 22 Agências (CDAs), espalhadas por todo o território brasileiro. Ela se destaca como a Organização competente para orientar, regular, fiscalizar e certificar a formação de mão de obra para a Comunidade Marítima (aquaviários e portuários).

Desde a sua fundação, em 11 de junho de 1907, a Diretoria acompanha o fortalecimento da mentalidade marítima na sociedade brasileira e as várias transformações do transporte aquaviário. A crescente demanda decorrente da prospecção de petróleo e gás, do escoamento da produção agrícola e da navegação amadora exige cada vez mais da representante da Autoridade Marítima, no que se refere à emissão de documentos, formação de aquaviários, atualização e fiscalização do cumprimento das Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) e demais tarefas afins.

A MISSÃO DA DPC: OS PILARES DE ATUAÇÃO

A Diretoria de Portos e Costas nem sempre possuiu esta denominação. Ao longo do tempo, sofreu várias alterações, tais como Diretoria de Marinha Mercante e Inspeção de Portos e Costas, as quais, em momento algum, reduziram o foco nos pilares que representam sua missão: a segurança do tráfego aquaviário, a prevenção da poluição hídrica e a salvaguarda da vida humana no mar.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

A Diretoria atua para elaborar normas no âmbito das suas atribuições como representante da Autoridade Marítima Brasileira, além de administrar o Sistema de Ensino Profissional Marítimo e suas atividades correlatas, a fim de formar profissionais qualificados ao exercício de suas funções. A Diretoria também realiza ações técnicas normativas e de supervisão direcionadas à gestão ambiental das Organizações Militares da Marinha do Brasil.

A missão da DPC tem por objetivo suprir as demandas da comunidade marítima por meio do intercâmbio de informações com entidades civis e organismos internacionais.

Comunicação com a sociedade

Para facilitar a interação com os diversos públicos e atender com eficiência e eficácia as suas demandas, a DPC mantém fixos canais de comunicação abertos à sociedade.

O "Fale Conosco" é o espaço destinado a receber perguntas e dúvidas do público em geral sobre qualquer atividade relativa à atuação da DPC através do e-mail faleconosco@dpc.mar.mil.br e do site www.dpc.mar.mil.br.

Além disso, a DPC possui o Serviço de Ouvidoria para assuntos relativos ao Atendimento ao Público Externo nas áreas de Segurança do Tráfego Aquaviário (STA) e do Ensino Profissional Marítimo (EPM). Criado em 2012, a ferramenta contribuiu para solucionar reclamações e demandas apresentadas pelo público externo.

O mais novo meio de contato com o público se concretizou com a implantação do Short Message Service (SMS). Em fevereiro de 2015, foi ativado o serviço de envio de mensagens curtas pelo Sistema de Atendimento ao Público (SISAP), acarretando significativa simplificação na comunicação de exigências e da prontificação de documentos solicitados pelos usuários das CDAs.

Outro meio de comunicação utilizado pela OM é a página institucional da Marinha na rede social Facebook. Nela são publicados, semanalmente, diversos assuntos pertinentes à navegação amadora, Marinha Mercante e tudo o que diz respeito aos pilares da Instituição.

A Diretoria produz ainda a revista Informativo Marítimo. Com publicação quadrimestral, ela traz as principais notícias de interesse da comunidade aquaviária, estando disponível no site da DPC.

O ENSINO PROFISSIONAL MARÍTIMO

A Superintendência do Ensino Profissional Marítimo da DPC soma esforços para promover a formação de pessoal da maneira mais atualizada e especializada possível, alinhada às necessidades demandadas pelo mercado. Prova disso são os investimentos em material e em pessoal que se multiplicam a cada ano, com a inauguração de novas salas de aula e a modernização dos simuladores, elevando a excelência dos Centros de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), no Rio de Janeiro, e Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém.

Anualmente são entregues ao mercado de trabalho profissionais capacitados e habilitados oriundos, não só dos Centros de Instrução, como também das Capitânicas, Delegacias e Agências (CDAs), aptos a desempenharem suas atividades, conscientes de sua responsabilidade com o próximo e com o meio ambiente.

Juntamente com a Superintendência de Ensino, os Centros de Instrução CIABA e CIAGA e as diversas Capitânicas fizeram jus ao Certificado de Conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade, por terem atendido aos requisitos da Norma ABNT NBR ISO 9001/2008, nas atividades de planejamento, controle e avaliação dos cursos de formação, atualização e aperfeiçoamento e certificação do pessoal da Marinha Mercante.

A DPC recebeu em 2014 o Certificado de Excelência da Qualidade por ter apresentado um alto índice de satisfação em todos os quesitos exigidos pelo Total Quality Control Service (TQCS), da Associação Prêmio da Qualidade Brasil. A entrega desse prêmio expressa o reconhecimento dos esforços da Superintendência do Ensino Profissional Marítimo, que contribui na importante tarefa de buscar e aprimorar as boas práticas de gestão, voltadas à elaboração do Programa do Ensino Profissional Marítimo (PREPOM) como produto final oferecido às comunidades aquaviária e portuária.



O MEIO AMBIENTE



A DPC atua como Diretoria Técnica Especializada em Gestão Ambiental, por meio da Superintendência de Meio Ambiente. Ela orienta a implantação e a manutenção dos Sistemas de Gestão Ambiental nas Organizações Militares (OM) da Marinha do Brasil (MB) e é responsável por:

- 1- Elaborar Laudos Técnicos Ambientais relativos a derramamentos de óleo e de seus derivados nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.
- 2- Estabelecer requisitos referentes à prevenção da poluição, por parte de embarcações; ao gerenciamento de água de lastro de navios; e ao controle do uso de sistemas anti-incrustantes danosos ao ambiente marinho e à saúde humana.
- 3- Emitir parecer sobre assuntos técnicos, cooperando para o intercâmbio de informações sobre meio ambiente com órgãos e entidades da comunidade marítima brasileira, bem como organismos nacionais e internacionais; e
- 4- Participar, quando determinado, de trabalhos desenvolvidos em colegiados governamentais e não governamentais e de grupos de trabalho sobre meio ambiente, de interesse da MB.

A SEGURANÇA DO TRÁFEGO AQUAVIÁRIO E AS NORMAS DA AUTORIDADE MARÍTIMA – NORMAM

A Superintendência da Segurança do Tráfego Aquaviário é a responsável por elaborar as Normas da Autoridade Marítima, mais conhecidas como NORMAM.

As NORMAM estabelecem as regras que devem ser cumpridas por todas as embarcações que navegam nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, estando fundamentadas na Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (LESTA).

Para garantir e fiscalizar o cumprimento desses preceitos são executadas diariamente tarefas de vistoria,

inspeção e perícia em embarcações, navios, plataformas e nas atividades correlatas, como o mergulho profissional. Tendo em vista o dinamismo do setor, as NORMAM são revisadas constantemente, buscando a maior adequação possível à realidade da atividade.

Essas revisões se baseiam em convenções internacionais, tais como a STCW - International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers, que aborda a formação, preparo e certificação de tripulantes, e a International Convention on Load Lines, que



estabelece regras e requisitos padronizados relativos aos limites da quantidade de carga transportada por navios.

No âmbito da Segurança do Tráfego Aquaviário é de responsabilidade da DPC a realização de vistorias técnicas e de inspeção naval preventiva. Além disso, ela investiga causas de possíveis acidentes, com o propósito de evitar a reincidência.

Plataformas e embarcações empregadas na atividade do petróleo são monitoradas pela Diretoria, sendo necessária a sua interação com diversos setores da sociedade, tais como ANP, iniciativa privada, Governo e a própria MB. Essa relação é importante para o aprimoramento da segurança das embarcações e plataformas que operam nas bacias petrolíferas.

Todas essas normativas e demais instruções da Autoridade Marítima Brasileira podem ser acessadas por meio do site www.dpc.mar.mil.br - que recebe, mensalmente, mais de 35 mil acessos.

Sempre com o objetivo de atender à demanda de seu público externo, as NORMAM foram traduzidas para a língua inglesa, facilitando também o seu acesso ao público estrangeiro interessado. A versão em inglês pode ser acessada no site da Diretoria.

POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL E INTERNACIONAL

As propostas de acordos de transporte marítimo são analisados pela Diretoria de Portos e Costas por meio da Superintendência de Política Marítima. Ela analisa e emite pareceres sobre as alterações na legislação, no que possa envolver a Marinha Mercante nacional, bem como a segurança da navegação e o meio ambiente hídrico. Essa Superintendência representa a DPC em vários fóruns que discutem os problemas pertinentes à Marinha Mercante nacional, tanto no Brasil como no exterior.

O BRASIL E SUA VOCAÇÃO MARÍTIMA: A IMPORTÂNCIA DA MARINHA MERCANTE

Graças a sua extensa faixa costeira e à vocação marítima, ao longo dos anos, se estabeleceu, sobretudo, entre o mar e a Nação brasileira, uma relação de dependência mútua, a ideia de que o crescimento econômico do País passa necessariamente pelo desenvolvimento das potencialidades de seus recursos hídricos.

A partir desse panorama, no qual não se é possível considerar o crescimento do Brasil sem o correlato gerenciamento das Águas Jurisdicionais, o fortalecimento da Marinha Mercante ganha importância, na medida em que se torna um segmento estratégico para a economia e para a soberania nacional, além de favorecer a geração de empregos e a retenção de divisas no País.



A VISÃO DE FUTURO DA DPC

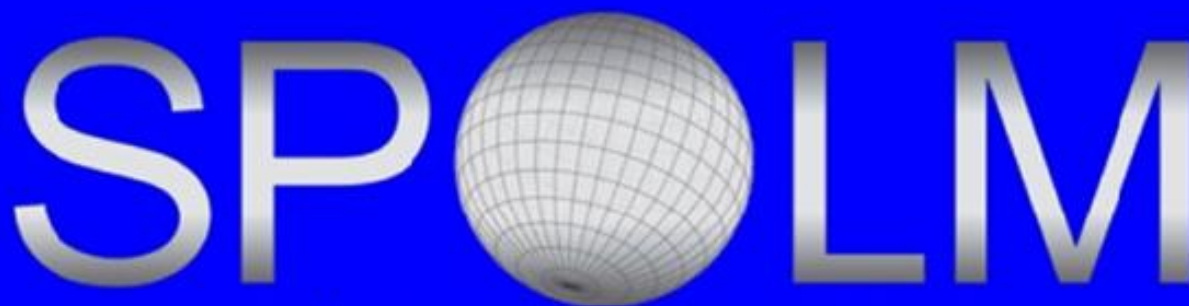
Por todo o potencial marítimo que o Brasil apresenta, observa-se que a consolidação da Marinha Mercante é um importante passo para o desenvolvimento de atividades ligadas ao mar (construção naval e a prospecção mineral ou biológica) e ao conseqüente desenvolvimento da economia nacional.

Além do valor estratégico dos recursos marítimos, não podemos minimizar a importância dos rios que cortam o território brasileiro, em sua maioria, navegáveis. Isso representa uma vantagem competitiva, uma vez que as hidrovias interiores podem ser utilizadas para fins comerciais, turísticos e representam ainda um amplo patrimônio ambiental brasileiro, que deve ser resguardado e protegido.

Nesse âmbito, a DPC reafirma o compromisso em manter a qualidade do serviço prestado, proteger o trabalhador marítimo nacional, zelar pelo transporte aquaviário seguro, eficiente e ambientalmente correto, nos termos da legislação da Organização Marítima Internacional (IMO).

Os desafios já enfrentados pelos nossos antecessores representam um valioso legado para todos que trabalham na Diretoria de Portos e Costas, o que permite superar novas demandas apresentadas pela comunidade marítima, trazendo confiança e ânimo diante das mudanças que se vivencia a cada dia, com a dedicação de toda a tripulação na contribuição para o desenvolvimento do Poder Marítimo brasileiro, sustentando, dessa forma, a observância do nosso lema: “Mares e Rios Seguros e Limpos”.





XVIII SIMPÓSIO DE PESQUISA OPERACIONAL
& LOGÍSTICA DA MARINHA

O XVIII Simpósio de Pesquisa Operacional e Logística da Marinha (SPOLM), organizado pelo Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV), será realizado nos dias 05 e 06 de agosto de 2015, na Escola de Guerra Naval (EGN), no Rio de Janeiro. Este ano o tema será "Desenvolvimento Logístico e Pesquisa Operacional: Base Sólida de Defesa da Amazônia Azul".

A programação abrange Sessão Plenária, palestras, minicursos e workshops ministrados por renomados palestrantes de instituições nacionais e internacionais.

O Simpósio reúne, anualmente, cerca de mil participantes dos setores acadêmico, militar, iniciativa privada, órgãos do governo e do setor produtivo de bens e serviços. O objetivo é integrar desenvolvedores de ferramentas de apoio à decisão e logística com as organizações que constituem parcela do Poder Marítimo, além de possibilitar o intercâmbio de informações entre empresas e o meio acadêmico.

Haverá premiação para os melhores artigos nas categorias: Pesquisa Operacional, Logística e Aplicações Militares.

Visite: <http://www.casnav.mar.mil.br/spolm/>



O Comando da Força Aeronaval, instituiu o concurso “Logomarca para o 100º Aniversário da Aviação Naval” a ser comemorado em 2016.

A inscrição e entrega do material será feita no período de 05 de maio a 05 de julho de 2015.

Os trabalhos inscritos deverão obedecer obrigatoriamente ao tema “100 anos da Aviação Naval Brasileira” e deverão conter nas propostas, no mínimo, uma simbologia que faça referência aos seguintes elementos:

- o Brasil e a Marinha do Brasil;
- o distintivo da Aviação Naval (Asa); e
- o evento “100 anos de Pioneirismo”.

Mais informações, obtenção do Regulamento, mediante contato com a Comunicação Social do ComForAerNav, tel (22) 2621-4012 ou e-mail: faleconosco@foraer.mar.mil.br.

Visite: <http://www.foraer.mar.mil.br>





Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

facebook.com/ingressonamarinha



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org



150 anos

BATALHA NAVAL DO

RIACHUELO

11 de junho de 2015

DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO 2015

- 02: 147º Aniversário do Comando da Flotilha do Amazonas ;**
- 05: 54º Aniversário do Comando da Força Aeronaval;**
- 05: 54º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Emprego Geral;**
- 08: 39º Aniversário da Diretoria de Obras Civas da Marinha;**
- 09: 33º Aniversário da Empresa Gerencial de Projetos Navais;**
- 09: 40º Aniversário de Centro de Análises de Sistemas Navais;**
- 10: 82º Aniversário do Comando do 6º Distrito Naval;**
- 11: 150º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna da Marinha;**
- 11: 108º Aniversário do Estado-Maior da Armada;**
- 11: 108º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha;**
- 11: 108º Aniversário da Diretoria de Portos e Costas;**
- 11: Dia do Escoteiro do Mar;**
- 18: 47º Aniversário do Comando de Operações Navais;**
- 18: 47º Aniversário da Diretoria Geral de Navegação;**
- 18: 47º Aniversário da Diretoria Geral do Pessoal da Marinha;**
- 18: 47º Aniversário da Diretoria Geral do Material da Marinha;**
- 18: 47º Aniversário da Diretoria do Pessoal Civil da Marinha;**
- 18: 42º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Rio Grande;**
- 20: 43º Aniversário do Navio Transporte Fluvial Paraguassu;**
- 21: 94º Aniversário da Organização Hidrográfica Internacional (Dia Mundial da Hidrografia);**
- 27: 53º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicóptero de Instrução; e**
- 30: 15º Aniversário da Agência Fluvial de São Félix do Araguaia.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Junho votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**01: Edson Csurage;
17: Gutemberg Felipe Martins da Silva; e
22: Luis Antonio Salvador.**



**A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e o Rotary
Club Campinas Sul**

**convidam para a reunião comemorativa ao
150º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo /
Data Magna da Marinha**

**Palestra a ser ministrada pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra
(RM1) RONALD dos Santos Santiago**

“Sesquicentenário da Batalha Naval do Riachuelo”

Dia: 11 de junho de 2015 às 20:00 horas

Local: Sede do Rotary Club

Rua Benjamim Constant- 1704 / Campinas –SP

RSVP até dia 8 de junho
cchuffi@gmail.com ou 9981427419
Valor da Adesão: R\$ 40,00



ORAÇÃO À PADROEIRA DA MARINHA DO BRASIL



NOSSA SENHORA STELLA MARIS

Nós te suplicamos, ó Senhora e esperança nossa, que, como Estrela do mar, irradies a tua luz sobre nós, que somos batidos pelo mar, tantas vezes tempestuoso; que nos dirijas ao porto da salvação e protejas nosso barco até chegar ao destino, com o alento e ajuda de tua proteção.

Assim sairemos seguros de todo empreendimento e mereceremos chegar alegres ao gozo inefável. Que isto seja concedido por aquele que carregaste em teu seio e alimentaste em teu peito sacratíssimo. A ele honra e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

A SOAMAR Campinas elege nova Diretoria

Cumprindo o estabelecido no seu Estatuto, a Soamar Campinas realizou Assembleia Geral no dia 18 de maio para a eleição de sua Diretoria para o biênio 2015 - 2017 que ficou constituída pelos seguintes Soamarinos;

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Christiane Chuffi
1o. Vice-Presidente	Ana Maria Ferreira da Silva
2o. Vice-Presidente	Emerson Teixeira Ribeiro
1o. Diretor Secretário	Wesley Carlos Pacheco
2o. Diretor Secretário	Hassem Haluen
1o. Diretor Tesoureiro	Valter César de Souza
2o. Diretor Tesoureiro	José Roberto Sundfeld
Diretor de Divulgação	Augusto Cesar Scorza
1o. Diretor Social	Marilene Laubstain Pereira
2o. Diretor Social	Yullo Dechichi,
1o. Diretor Cultural	Marino Ziggiatti
2o. Diretor Cultural	Nicolas Wanderley Cabral
Diretor de Patrimônio	Orandir Emílio Pieri

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente	Habib Kamel Noumi
Membro	Fernando Vaqueiro Ferreira Filho
Membro	Adailton José Santos Silva
Membro	Mario Bozza Junior
Suplente	Ivam José Antunes Ribeiro
Suplente	Arly de Lara Romêo
Suplente	Nelson Solcia
Suplente	Paulo Sérgio Saran

CONSELHO FISCAL

Presidente	Walter Gabetta
Membro	Ramon Aboin Gomes
Membro	Antonio da Silva Ramos
Membro	André Moyses Bittar
Suplente	Roberta Serra de Toledo Bittar
Suplente	Takuo Hashizumi
Suplente	Ana Maria Fedozzi da Cunha

PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



Cruzeiro do Centenário do Escotismo Paulista

No ano de 2014, com o apoio do Comando do 8º Distrito Naval e OMs subordinadas, foi realizado o primeiro Curso Técnico da Modalidade do Mar (CTMar – 2014) dos últimos 50 anos, com a finalidade de qualificar os Chefes dos Grupos Escoteiros do Mar de nossa Região Escoteira (São Paulo).

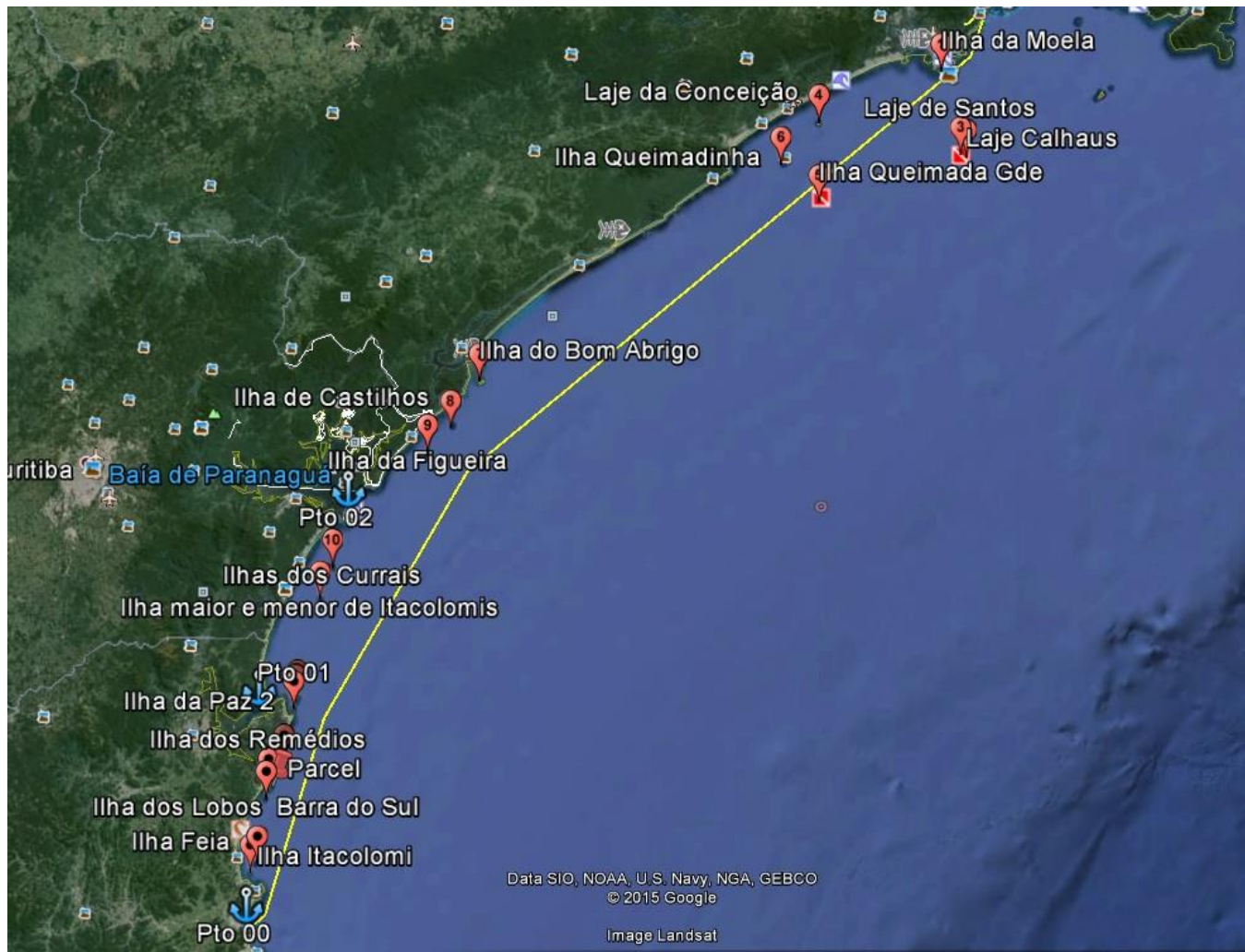
Como resultado desse esforço, hoje possuímos no Estado de São Paulo, 26 Chefes habilitados, sendo 01 CPA e 25 ARA.

Neste mês realizamos o Cruzeiro do Centenário em comemoração ao Centenário do Escotismo em São Paulo (29 de novembro de 2014) a bordo da embarcação REFORÇA 1, um catamarã de 54 pés a vela, do comandante e amigo Armando. Como um cruzeiro escoteiro, fomos em três Chefes, sendo um deles formado no último CTMar mencionado acima, sendo portanto fruto dos esforços de nossa Marinha do Brasil no apoio ao Escotismo do Mar.

Partimos, dia 03 de abril as 09:00 horas do Canal de Bertioga com destino ao Porto de Itajaí/SC, nosso destino. Determinada a derrota anteriormente, decidiu-se por uma única perna de aproximadamente 250 Mn. Considerando-se uma velocidade média de 8 Kn, teríamos uma jornada de 31 horas de navegação ininterrupta. Previsão de chegada ao nosso destino 041500ABR15.

Consultamos a meteorologia nos sites da CPTEC/INPE imprimindo os meteorogramas para o período do cruzeiro e também acompanhamos pelo site do Ugrib.

Derrota estabelecida entre os portos de Bertioga/SP e Itajaí/SC

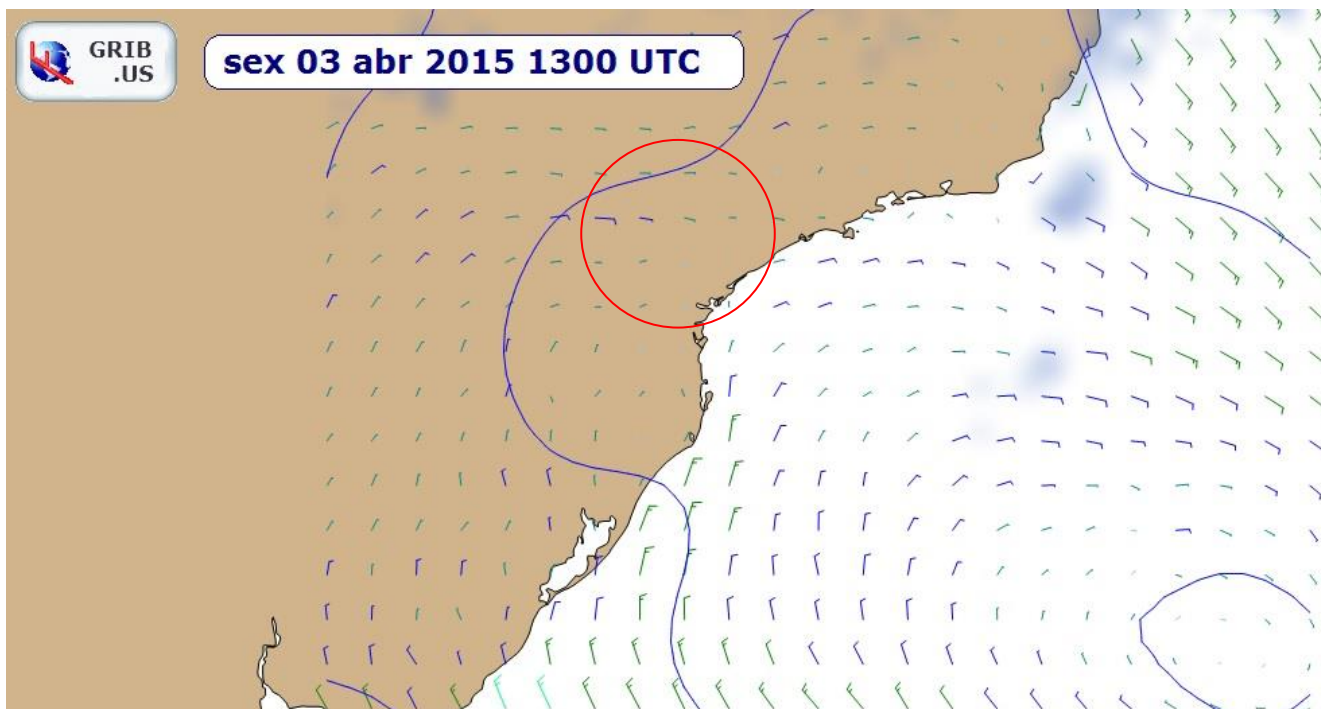


Fonte: Google Earth em 201430FEV15.

A meteorologia nos dava informações de ventos fracos de ENE de menos de 5 Kn, o que não seria muito favorável a navegação à vela, mas deixaria o mar bem liso para a navegação a motor.

Imprimimos a previsão do UGrib em períodos de 3 horas por todo o período previsto para navegação mais 24 horas como medida de segurança.

Previsão pelo site do Ugrib. Círculo em vermelho área de nosso interesse de navegação.



Fonte: UGrib em 022000ABR15.

Como programação aos Chefes Escoteiros a bordo faríamos uma revisão do conteúdo praticado durante o CTMar 2014, aulas de vela, navegação por instrumentos, divisão dos turnos de vigília durante a noite e toda e qualquer faina que surgisse.

Já em nosso destino iríamos encontrar com representantes dos Escoteiros do Mar de Itajaí/SC e Navegantes/SC além do Coordenador Regional da Modalidade dos Escoteiros do Mar da Região de Santa Catarina, Chefe Plácido Marcondes.

Em nossa saída, deixando o Forte de São João por nosso través de bombordo, içamos as velas Mestra e Genoa e ainda motorando (usamos sempre um dos motores em revesamentos de 3 horas), hasteamos a bandeira dos Escoteiros do Mar numa das cruzetas do mastro principal e partimos rumo a Itajaí/SC.

Bandeira da Modalidade do Mar



Fonte: Chefe Wladimir Martins.

As primeiras horas são de absoluta ansiedade e curiosidades com tudo que diz respeito ao barco e a navegação em si. O Chefe Wladimir e o Chefe João Pedro estavam tendo a primeira experiência de uma navegada mais longa e vibrando com tudo.

Toda experiência vivida pelos Chefes Escoteiros do Mar só foram possíveis pela oportunidade que tiveram de realizar o CTMar 2014 e pelo apoio de nossa Marinha do Brasil em algumas instruções e por finalizar com o exame de ARA.

A vivência do mar, as quase 30 horas de navegada ininterrupta, o navegar noite adentro e sair ao amanhecer em segurança para um novo dia, o prazer de desfrutar de uma paisagem absolutamente bela, ainda que em muitos momentos a beleza se traduzisse pelo ‘nosso’ mar e a satisfação de

conseguir chegar ‘no objetivo’ e com segurança, são indescritíveis e esses momentos deveríamos poder dividir com os nossos jovens Escoteiros do Mar, mas são oportunidades que requerem a doação de tempo e recursos particulares, por serem tão escassos os recursos disponíveis aos Grupos Escoteiros do Mar espalhados por nosso país, motivo que deixamos nosso grato, grato, gratíssimo ao amigo Armando, comandante do veleiro REFORÇA 1, que como símbolo de gratidão e reconhecimento do trabalho realizado pelo Movimento Escoteiro, não só nos levou a bordo como nos permitiu a viva experiência de navegar e do laborar em todas as fainas como se experientes marinheiros fossemos e em troca ganhou uma singela pinha, feita pelo Chefe João, a qual fez questão de fixar na antepara do veleiro e escrever a tinta “lembrança dos Escoteiros do Mar”.

Um dia desejamos adentrar ao mar com nossos jovens para que eles também possam desfrutar desses momentos mágicos, e se, não para tão longe, o suficiente para que despertem seu interesse pelas coisas do mar. O sonho de um veleiro-escola-escoteiro pode um dia ser verdade.

Nosso grato, grato, gratíssimo ao Comando do 8º Distrito Naval por apoiar de forma tão incondicional os Escoteiros do Mar da Região São Paulo e dividir com esses Chefes conhecimentos sobre o Mar durante o CTMar 2014. Que novas oportunidades de aprendizado sejam verdadeiras no futuro.

Nosso grato, grato, gratíssimo também aos Chefes Escoteiros do Mar de Santa Catarina, Chefes Marcondes e Rudner e tantos outros que nos receberam com a característica hospitalidade escoteira e providenciaram um belo churrasco de confraternização.

Pelo belo trabalho que o Grupo Escoteiro do Mar Almirante Tamandaré, da cidade de Itajaí estava realizando na feira da Volvo Ocean Race, com um stand montado marcando presença e desenvolvendo a mentalidade marítima junto aos visitantes.

Esperamos que desfrutem destas poucos fotos deste cruzeiro. Caso desejem ver mais, visite www.facebook.com/gemarvelholobo e procurem o álbum do Cruzeiro do Centenário.

Chefe Wladimir pilotando a embarcação no Canal de Bertioğa



faina nas velas



Sempre Alerta e Bons Ventos!! Missão Cumprida. Saco da Fazenda em Itajaí/SC



Chefes Escoteiros do Mar com o Comandante Armando e o marinheiro Gaúcho ajustando velas



Chefe João Pedro ajustando velas.



As aulas práticas complementam a teoria de forma indelével



Pôr do sol



A experiência de navegar à noite para os Chefes Escoteiros foi única



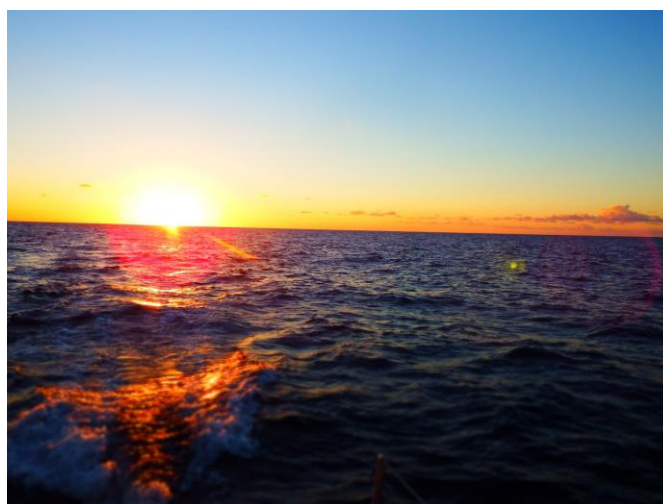
Corrigindo o rumo



Amanhecendo ao timão



Surge o sol em nossa alheta de BB



Itajaí pela proa



Encontro entre os Chefes Escoteiros do Mar de São Paulo e Santa Catarina no stand da Volvo Ocean Race



Sempre Alerta e Bons Ventos!!

E por isso cantamos:

“Do infinito mar, na vasta imensidade, e sob a infinidade do esplendente azul. Queremos educar a nossa mocidade, fugindo à vida inerte, infenso e atroz paul!!”.

Rataplã do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar.



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

Rua Maria Soares, 54
Bairro São Bernardo
Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 - ID 139*4181
www.facebook.com/gemarvelholobo

VULTO DA HISTÓRIA NAVAL



Chefe-de-Divisão Francisco Manoel Barroso da Silva

Barão do Amazonas

Vencedor da Batalha Naval do Riachuelo

1804 – Nascimento de Francisco Manoel Barroso da Silva em Lisboa, Portugal.

1808 – Chegada de Barroso ao Brasil junto com a Comitiva da Família Real portuguesa.

1821 – Ingresso na Academia de Marinha no Rio de Janeiro.

1824 – Juramento de fidelidade, ainda como Guarda-Marinha, à primeira Constituição do Brasil.

1827 – Participação em combates no Conflito da Cisplatina.

1829 – Promoção ao posto de Primeiro-Tenente.

1831 – Primeiro comando de Barroso, a bordo da Charrua Carioca.

1836 – Assunção do comando do Brigue Brasileiro nas operações contra a Cabanagem, na Província do Pará.

1839 – Designado como “Segundo Comandante” na Academia de Marinha.

1840 – Assunção do comando da Divisão Naval na Província de Santa Catarina.

1843 – Casamento com D. Carmen Álvarez.

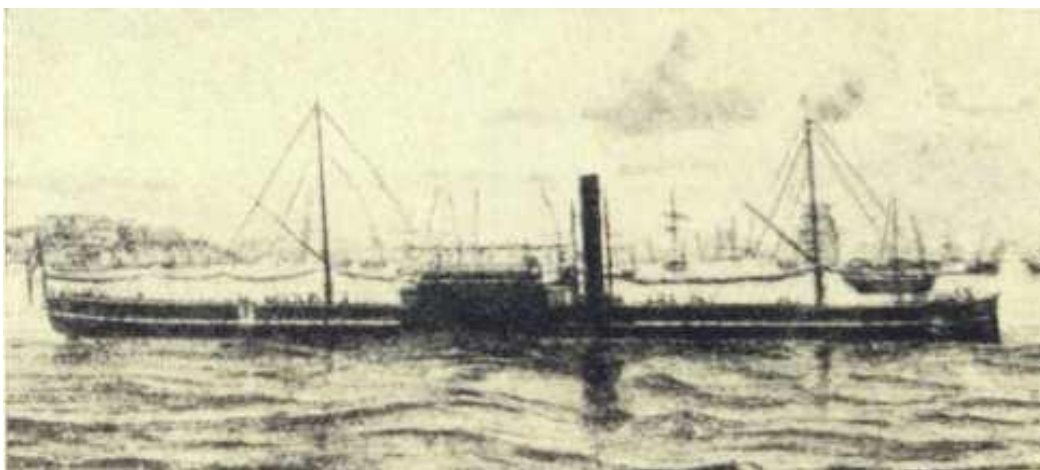
1849 – Promoção ao posto de Capitão-de-Fragata.

1852 – Promoção ao posto de Capitão-de-Mar-e-Guerra.

- 1853 – Início, sob seu comando, da Viagem de Instrução da Corveta Baiana.
- 1854 – Designado para a Chefia do Estado-Maior da Divisão Naval do Rio da Prata.
- 1856 – Promoção ao posto de Chefe-de-Divisão.
- 1861 – Assunção do comando da Estação Naval da Bahia.
- 1863 – Assunção do comando da Divisão Naval do Rio da Prata.
- 1865 – Designado para a Chefia do Estado-Maior das Forças Navais em Operações no Rio da Prata, as quais estavam sob o comando do Almirante Tamandaré.
- 1865 – Comando da Força Naval Brasileira na Batalha Naval do Riachuelo.
- 1866 – Concessão do título de Barão do Amazonas.
- 1867 – Promoção ao posto de Chefe-de-Esquadra.
- 1868 – Designado para o cargo de Ajudante-de-Ordens do Ministro da Marinha e promoção ao posto de Vice-Almirante.
- 1873 – Reforma no posto de Almirante.
- 1882 – Falecimento em Montevideú, Uruguai.
- 1908 – Translado dos restos mortais do Almirante Barroso para o Rio de Janeiro.
- 1909 – Inauguração, na cidade do Rio de Janeiro, do monumento ao Almirante Barroso.
- 2005- Pela Lei nº 11.120 de 25 de maio teve o seu nome inscrito no Livro dos Heróis da Pátria, localizado no Panteão da Liberdade e da Democracia em Brasília.

Em vida foi homenageado pela Marinha Brasileira que batizou os dois navios abaixo com o seu nome.

-Encouraçado Barroso (1865 à 1881);

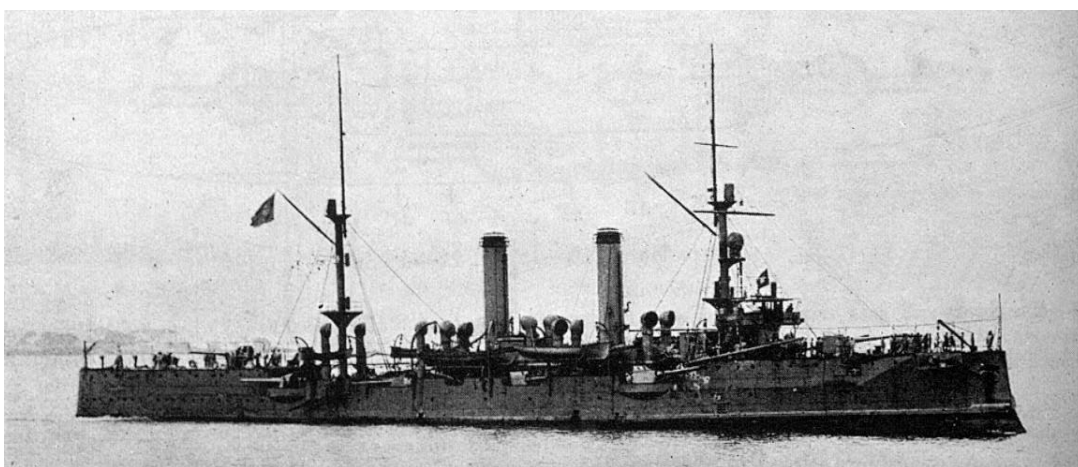


-Cruzador Almirante Barroso (1882 à 1893);



Posteriormente a Marinha do Brasil batizou os seguintes navios em sua homenagem:

- Cruzador Barroso (1896 à 1931);



- Cruzador Barroso (1951 à 1973);



- Corveta Barroso (2008).



Monumento ao Almirante Barroso

A senhora VERA DIAS mantém o blog <http://ashistoriasdosmonumentosdorio.blogspot.com.br/2012/12/o-monumento-ao-almirante-barroso.html> que tem como objetivo deixar relatos dos fatos ocorridos, as pesquisas históricas ou iconográficas realizadas, durante a sua atuação como Gerente de Monumentos e Chafarizes da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. A intenção é tornar públicas as informações, no intuito de ser esse, um instrumento para a preservação do patrimônio público carioca.

Visando preservar a memória do Almirante Barroso, fazemos abaixo a transcrição do blog, acessado em 7 de maio de 2015, referente ao monumento ao Almirante Barroso

=====

domingo, 2 de dezembro de 2012

O monumento ao Almirante Barroso.

A história do Monumento ao Almirante Barroso teve início no dia 10 de junho de 1907, quando, pelo decreto nº 1697, foi lançada a homenagem. Porém, somente em 16 de outubro daquele ano foi publicado o edital do concurso para o projeto do Monumento.



LA20100827LJ049-HISTORIA-DO-BRASIL-BRAZILIAN-HISTORY-REPUBLICA-VELHA.jpg , Companhia de ciclistas do Batalhão Naval que abriu a parada militar realizada no dia 11 de junho de 1907, durante as comemorações do 42o. aniversário da Batalha do Riachuelo. Ao fundo vê-se o morro da Glória e o Pão de Açúcar. Copyright: COPYRIGHT LUIZ ALBERTO JR. / LAETI IMAGES ALL RIGHTS RESERVED. - Direito Controlado Luiz Alberto Jr. - Laeti Images LTDA.

Doze meses depois do decreto, na data prevista para a inauguração – 11 de junho de 1908 –, foi realizada uma cerimônia para o lançamento da pedra fundamental. O local era o que já estava determinado no edital: o ponto onde termina a praia do Russel e começa a praia do Flamengo, próximo ao Hotel Glória.

Assim, no local onde se iniciava a base da construção, em terreno escavado, a pedra foi lançada por um guindaste. Nela havia a seguinte inscrição: “No dia 11

de junho de 1908, sendo presidente da República o Sr. Dr. Afonso Augusto Moreira Pena e ministro da Marinha o exmo. Sr. Alexandrino de Alencar, foi lançada esta pedra sobre a qual será erigido por ordem do exmo. Sr. Augusto Tavares de Lira, ministro da Justiça e Negócios Interiores, de acordo com o Decreto nº 1697, de 10 de junho de 1907, o monumento ao Almirante Barroso e aos heróis da Batalha Naval de Riachuelo.”

Apesar do edital, em 13 de abril de 1908, a Sociedade Beneficente Memória do Almirante Barroso solicitou, por ofício enviado ao prefeito, que o monumento e os restos mortais do almirante fossem colocados na praça XI de Junho, no Centro da cidade, e não nas proximidades do Flamengo.

No ano seguinte, outra cerimônia aconteceu, no dia 11 de junho de 1909, por conta do traslado dos restos mortais do Almirante Barroso, que foram retirados da Igreja de Santa Cruz dos Militares e passaram a ser guardados na cripta construída.

Finalmente, em 19 de novembro de 1909, foi realizada a cerimônia de entrega do monumento à Municipalidade e ao prefeito Serzedelo Correia, pelo Ministro Esmeraldino Bandeira, no dia consagrado à Bandeira Nacional.

O Diário de Notícias, na publicação Monumentos da Cidade, descreveu o evento: *“A solenidade de inauguração efetuou-se às 17 horas, formando ao longo da Av. Beira-Mar, as forças do Exército, da Marinha e da Polícia, dispostas em colunas de pelotões, que davam o flanco direito a estátua. Com a chegada do Presidente da República, sr. Nilo Peçanha, acompanhado do ministro Alexandrino de Alencar, da Marinha, as forças passaram a formar em linha cerrada sobre o pelotão, enquanto a Escola Naval formava um quadrado em torno do monumento. Iniciando a solenidade, o presidente Nilo Peçanha, puxou o véu que cobria o bronze, mas o pano não correu como devia, sendo retirado pelo mestre carpinteiro Antônio Francisco Gonçalves, que subiu até a estátua e recebeu, por esse motivo, aplausos do povo. Fazendo a entrega do monumento à Municipalidade do Rio de Janeiro, o ministro Esmeraldino Bandeira pronunciou um discurso exaltando o heroísmo de Barroso. Falou em seguida, o prefeito Serzedelo Correia, depois do que foi lavrada a ata. Encerrado o ato, as forças de terra e mar, num total de 4.600 homens da Marinha, do 52º Batalhão de Caçadores e de uma brigada da Força Policial, desfilaram um continência.”*

O monumento, criado por José Otávio Correia Lima, atendeu às exigências do edital. Na coluna central, está a figura do Almirante Barroso, além de duas figuras aladas, representando a Pátria e a Vitória, ambas sobre duas proas em bronze.



O monumento, criado por José Otávio Correia Lima, atendeu às exigências do edital. Na coluna central, está a figura do Almirante Barroso, além de duas figuras aladas, representando a Pátria e a Vitória, ambas sobre duas proas em bronze.

1998



1996



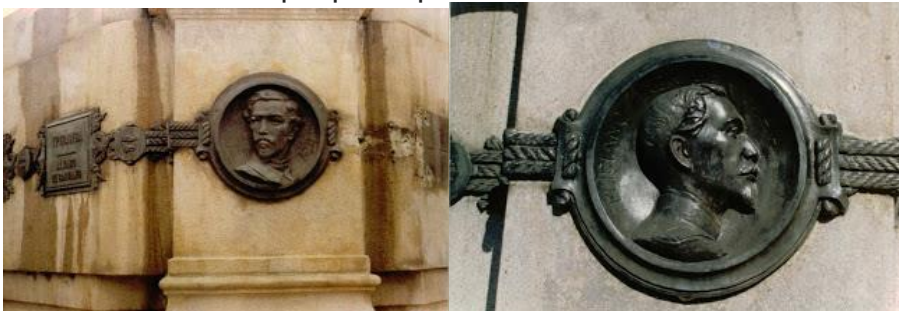
1994



Na frente do pedestal, um baixo relevo em bronze retrata a Batalha Naval do Riachuelo.



Quatro medalhões nos ângulos perpetuam as efígies de Oliveira Pimentel, Pedro Afonso, Andrade Maia e Lima Barros. No entorno do pedestal, formando grupos de três em cada lado, placas trazem os nomes dos navios e dos comandantes que participaram da Batalha do Riachuelo.



2000 1998



1994



1994

Nas laterais, dois medalhões homenageiam as figuras de Greenhalgh e Marcílio Dias.



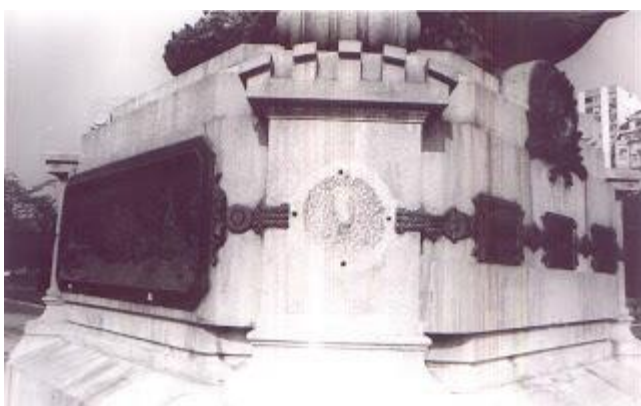
2010



1992

Em 1977, o monumento foi desmontado, para a construção do metrô da cidade do Rio de Janeiro. Não disponho de muitas informações acerca desse período.

Nos anos 1980, o monumento estava montado na Praça Paris. Recentemente, encontrei a pedra fundamental à frente do monumento e uma lápide, onde possivelmente estão os restos mortais do Almirante Barroso. Nos últimos vinte anos, a praça e o monumento sofreram muito com o vandalismo. A partir de 1998, as placas e efígies de bronze foram sendo furtadas, perdendo-se muito de sua história; em 2002, não havia mais nenhuma.



1998



2004

Em uma tentativa de recuperar a integridade da obra, a Marinha do Brasil usou seus próprios recursos para instalar placas de pedra em 2005, com gravações dos nomes em baixo relevo. Infelizmente, em 2009, algumas foram danificadas e furtadas.



2006



2006



2009

Em setembro de 2012, com o mesmo intuito de manter as referências históricas daqueles que foram homenageados por sua bravura na Batalha do Riachuelo, mais uma vez instalaram-se novas placas, agora em latão, para compor o monumento. Contudo, quando realizou-se a pesquisa para reconfeção das efígies, verificou-se que duas figuras estavam faltando: a de Pedro Afonso e a de Lima Barros.



2012

Com os recursos da informática, através de fotos das figuras em bronze que se perderam, foram recuperadas as figuras de Oliveira Pimentel e de Feliciano Andrade Maia. Quanto aos homenageados faltantes, optou-se por registrar somente seus nomes. Quem sabe, no futuro, novas pesquisas não encontram a imagem original daqueles que foram tão importantes na história do Brasil?



2012



2012



2012

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Concurso para apresentação de projectos do monumento ao almirante Barroso, commemorativo da Batalha Naval do Riachuelo Do ordem do Sr. Ministro, faço publico que, durante o prazo do 90 dias, a contar desta data, fica aberta concorrência, para apresentação do projectos de um monumento ao almirante Barroso, comemorativo da Batalha do Riachuelo, o qual deverá ser inaugurado a 11 do junho do 1908, á praia denominada do Russel (Avenida Beira Mar, mediante as seguintes condições:

Os projectos deverão ser apresentados:

1º. esboço do esculptura, na 3 metros altura total de um metro, e mais um estudo, também em esculptura, da cabeça da estátua do tamanho que o concorrente imaginar que deva ter, qualquer que seja a composição,

2º. autor ficará adstricto a figurar o almirante estatua pedestre, sendo a altura minima de três metros. A base o pedestal do monumento ;

3º ser levado a amprodo, deverão ser executados granito, contendo este um baixo relevo, representando a Batalha do Riachuelo. O Governo toma a si separadamente a despoza em que importarem o pedestal e a crypta do monumento.

4.º afóra o pedestal e crypta, a composição de esculptura do monumento, que será em bronze, não poderá exceder de 100:000\$ destinados ao pagamento a se convencionar lo trabalho exclusivamente do esculptura e estatuaria.

5º o governo dará a encommenda do monumento ao autor do projecto considerado melhor, mediante julgamento de uma commissão de competentes, a qual será nomeada préviamente pelo Ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores o se reunirá no dia seguinte ao do encerramento da concorrência, e concederá um premio de animação ao artista classificado em segundo jogar.

6º. ·Os concurrentes nos esboços (maquettes) adoptarão um pseudonymo, fazendo acomonalos de carta lacrada, onde deverão estar não só a escripção do trabalho como a declaração do verdadeiro nome, assignatura e residencia do autor.

7º. ·Não será tornado em consideração o projecto que não satisfizer rigorosamente as exigencias destas instrueções.

8º.· Os concorrentes deverão enviar os projectos á administração da Escola Nacional . de Balias Artes, em cujo edificio ficarão guardados até o julgamento definitivo.

9º. ·Depois 'de julgada a preferencia, farie-ha exposição publica, no edificio da referida escola, do todos os projectos, durante oito dias, findos os ques restituir-se-hão aos respectivos autores os projectos, meus o preferido e o premiado, que pertencerão ao Estado.

10º. Só poderão tomar parte neste concurso, os artistas nacionaes, ou os artistas estrangeiros domiciliados no paiz.

Directoria Geral do Contabilidade, 14 de agosto do 1907. -

J. C. de Soma Bordini,

Director geral.



PALAVRA DO COMANDANTE

Carlos Jorge de Andrade **Chaib**
Capitão-de-Mar-e-Guerra Fuzileiro Naval
Comandante do Centro de Defesa Nuclear,
Biológica, Química e Radiológica da MB

Em 2008, a Estratégia Nacional de Defesa estabeleceu os Setores Estratégicos da Defesa Nacional, a saber: Setor Nuclear, Setor Espacial e Setor Cibernético. Por meio de uma Diretriz do Ministro de Estado da Defesa, ficou definido que o Setor Nuclear seria da responsabilidade da Marinha do Brasil (MB). Em decorrência, o posicionamento da MB foi pela manutenção do tema **Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR)** atrelado ao Setor Nuclear, com a liderança da nossa Força nesse segmento.

Isso motivou, no âmbito da MB, a criação do GT do Setor Nuclear, que teve como um dos seus objetivos setoriais específicos, aprovado pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), a implementação de um Sistema de DefNBQR na MB (SisDefNBQRMB).

Doravante, a MB passou a contar com um Sistema de grande capilaridade dentro da Força, e com potencial para estabelecer uma estreita cooperação com outros Órgãos e Instituições extra-MB, que também tratam de DefNBQR. No que tange aos recursos materiais e humanos, a MB, mobilizada pelas demandas surgidas com os grandes eventos públicos, adquiriu grande quantidade de material específico e iniciou a formação de uma massa crítica considerável de especialistas para o combate à ameaças dessa natureza. Ademais, esse Sistema, cujo Coordenador é o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN), motivou a necessidade de se criarem, no CFN, dois Batalhões de Defesa NBQR: um em ARAMAR, e outro em ITAGUAÍ, onde futuramente será localizada a nova Base de submarinos, aí incluídos aqueles com tecnologia nuclear.

Neste quadro, a MB verificou a necessidade de dispor, em sua estrutura organizacional, de uma OM capaz de coordenar e integrar, de forma sistemática, as atividades de DefNBQR no âmbito da Força, estabelecendo um canal técnico com as Unidades de DefNBQR da própria MB e com os demais Comandos, OM e Órgãos constantes do SisDefNBQR- MB, permanecendo em condições de coordenar e integrar essas mesmas atividades no âmbito do Ministério da Defesa (MD).

Destarte, foi criado, pela Portaria nº 621, de 18 de dezembro de 2014, do Comandante da Marinha, o **Centro de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica da Marinha do Brasil (CDefNBQR-MB)**, que concentrará a expertise nessa área e orientará os esforços no âmbito da MB, visando o desenvolvimento do SisDefNBQR-MB. Essa nova OM, que foi ativada no último dia 28 de abril, é direta-

mente subordinada ao CGCFN, representando não só a consolidação da posição deste Órgão de Direção Setorial (ODS) como Coordenador-Geral do SisDefNBQR-MB, mas também, a materialização da posição da MB no que tange à manutenção do tema DefNBQR atrelado ao Setor Nuclear.



A nova Organização Militar (OM) está situada à Avenida Brasil, 13.476, na altura de Parada de Lucas, Rio de Janeiro, na mesma região onde está localizado o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN) e o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML).

O CDefNBQR-MB possui um efetivo de 21 militares, que estão divididos em três setores: um Departamento Técnico, responsável pela parte doutrinária de Defesa NBQR; um Departamento de Capacitação, no Brasil e no exterior; e um Departamento de Material, em apoio ao Comando do Material de Fuzileiros Navais, para aquisição e acompanhamento de materiais específicos de DefNBQR. No dia da Cerimônia de Ativação, presidida pelo Comandante-Geral do CFN, Almirante-de-Esquadra Fuzileiro Naval FERNANDO ANTONIO DE SIQUEIRA RIBEIRO, os presentes foram agraciados com uma demonstração da operação de um Posto de Descontaminação, realizada pela CiaDefNBQR do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais.



Cerimônia de Ativação do CDefNBQR-MB.



Demonstração da operação de um Posto de Descontaminação.

Assim, pelo acima exposto, depreende-se que o propósito maior dessa nova Organização Militar é coordenar tecnicamente e integrar as atividades de Defesa NBQR, procurando padronizar procedimentos e criar uma mentalidade única e sólida sobre este complexo tema no âmbito da Marinha do Brasil.

Desse modo, visualiza-se e intenciona-se realizar um apoio mútuo e contínuo ao Comando de Pessoal de Fuzileiros Navais, no que tange à formação de massa crítica nessa área, ao Comando de Material de Fuzileiros Navais, no que concerne à orientação técnica em relação à aquisição de material específico e ao Comando de Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais, no que diz respeito ao contínuo aprimoramento de nossa base doutrinária relacionada à Defesa NBQR. Mais que isso, pretende-se, como Centro da Marinha do Brasil, apoiar e coordenar esforços em todas as áreas que possuam algum nível de tangência com a atividade de DefNBQR, seja nos setores da Saúde, da Pesquisa, da Ciência e Tecnologia ou no Setor Operativo, em apoio técnico aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais e aos nossos navios.

É certo que não teremos, de imediato, todas as respostas para os questionamentos e demais demandas da MB atinentes ao tema da DefNBQR mas, posso assegurar, não descansaremos um segundo sequer até conseguí-las. Esta é a nossa intenção, esta é a nossa determinação, este é o nosso compromisso.

ADSUMUS!